



Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

Erasmus+ Programme (ERASMUS)

Projeto: 101092382 (CBM-VET)

Capacity Building in the field of Maritime Vocational Education and Training (CBM-VET)

D6.3 - Initial event report

Versão 2.0 **Fevereiro 2024**

Elaborado por IPTL e revisto por EVM



















Índice

- 1 Introdução
- 2 Da visita
 - 2.1 Descrição da visita
 - 2.2 Principais atividades desenvolvidas
 - 2.2.1 Sessão de apresentação do projeto
 - 2.2.2 Formação de formadores
 - 2.2.3 Visitas institucionais
- 3 Conclusões e Recomendações

Tabela 1 – Histórico das alterações

Versão	Data da publicação	Alterações
1.0	29.11.2023	Versão Inicial
2.0	20.12.2023	Versão revista por EVM
3.0	23.02.2024	Colocação disclaimer na capa.

















1 Introdução

O presente relatório visa registar, de forma sumária, os aspetos considerados mais importantes relacionados com a visita da delegação portuguesa a São Tomé e Príncipe (STP) realizada entre 19 e 22 de novembro de 2023, de forma a partilhá-los com os restantes parceiros do projeto e outras partes interessadas relevantes.

Conforme previsto no planeamento do projeto, a missão foi realizada por uma delegação composta por 3 (três) elementos, em representação de 2 (duas) entidades que integram o Consórcio, conforme referido na tabela abaixo:

Entidade	Nome
IPTL	Maurício Pereira
IPTL	Raquel Patrocínio
Qualiseg	José Daniel

A delegação foi liderada por Maurício Pereira, em representação do IPTL, tendo sido acompanhada em grande parte do período da visita por Demóstenes Santos, da empresa parceira DECEL.

Esta missão teve como principais objetivos apresentar e divulgar o âmbito do projeto junto das entidades em STP e dar início à execução da *Task* 4.1. do projeto.

















2 Da visita

2.1 Descrição da visita

A missão foi iniciada, no Funchal, pelas 04:25 horas, do dia 19 de novembro.

O plano de voo executado pela delegação foi o seguinte:

19 de novembro de 2023

o Partida do Funchal: 04:25h;

o Partida de Lisboa: 09:35h;

o Chegada a STP: 19:10h.

• 22 de novembro de 2023

- o Partida de STP 19:25h;
- Chegada a Lisboa 06:00h do dia 23 de novembro;
- o Chegada ao Funchal 09:15h.

Em STP, a delegação ficou alojada no hotel *Emoyeni Gardens*, escolhido pela localização próxima do centro da cidade de STP, onde se realizou a maioria das atividades.

Durante a estadia em STP a delegação portuguesa cumpriu a agenda que se segue:

20 de novembro de 2023

09:00 – Visita ao Diretor da Agência de Promoção de Comércio e Investimento de São Tomé e Príncipe (APCI)

10:00 – Evento Inicial no Centro Cultural Português - Apresentação pública do projeto

14:00 - 18:00 horas - Sessão de Formação de Formadores STCW

15:00 – Audiência à Senhora Embaixadora de Portugal em STP

















21 de novembro de 2023

09:00 – 12:00 horas: Sessão de Formação de Formadores STCW

10:00 - Visita ao Mercado do Peixe

11:00 – Visita informal ao Centro de Aperfeiçoamento Técnico Agro-Pecuário (CATAP)

14:00 - 18:00 horas – Sessão de Formação de Formadores STCW

15:00 - Visita formal ao CATAP

19:00 – Jantar oferecido pela DECEL

22 de novembro de 2023

09:00 - 11:00 horas – Sessão de Formação de Formadores STCW, com a apresentação de simulações pedagógicas

11:30 – Sessão de entrega de diplomas

12:00 – Encerramento da formação

2.2 Principais atividades desenvolvidas

A missão a STP tinha 2 atividades principais planeadas, que passamos a descrever nos pontos abaixo.

2.2.1 Sessão de apresentação do projeto

Na manhã do dia 20 de novembro, pelas 10:30, iniciou-se a sessão de apresentação do projeto. A abertura do evento foi realizada pelo diretor das pescas, Eng. João Pessoa. Posteriormente, os parceiros presentes apresentaram mais pormenorizadamente o projeto, bem como os resultados entretanto obtidos, nomeadamente no WP 2 - Identificação e iniciação.

A sessão foi planeada para decorrer em formato híbrido, uma vez que os parceiros da EVM não puderam acompanhar a delegação que se deslocou a STP. No entanto, por dificuldades técnicas, não foi possível fazer a ligação via *Teams*, pelo que as apresentações ocorreram através de vídeo gravado previamente.

Esta sessão contou com a presença de numerosas organizações de STP de várias áreas de atividade, representadas por cerca de 38 participantes, tendo todos eles recebido um folheto com informações sobre o projeto e a ligação para o sítio Web:





















PROJETO CBM-VET

Reforço das capacidades no domínio do ensino e da formação profissional marítima

A iniciativa CBM-VET em São Tomé e Príncipe centra-se no aproveitamento do potencial da Economia Azul, especificamente nos sectores portuário/marítimo e das pescas, para impulsionar o desenvolvimento socioeconómico sustentável.

Ao colmatar as lacunas em termos de aptidões, competências, qualidade infraestruturas, o projeto visa reforçar a comunidade de educação e formação profissional (EFP) através da melhoria dos recursos, das atividades de ligação em rede e das capacidades de gestão da formação.

Uma plataforma eletrónica facilitará a uma platarorma eletronica facilitara a cooperação, a formação e a partilha de conhecimentos, enquanto as visitas de curta duração do pessoal e os quadros de formação conjunta reforçaram a colaboração.

O objetivo final é dotar os prestadores de EFP das competências e ferramentas pedagógicas necessárias para cumprir as normas da indústria, enfrentar os desafios e promover o crescimento económico. É expectável que a iniciativa tenha um impacto significativo nas organizações participantes, no seu pessoal e na comunidade piscatória local.

















Figura 1. Folheto informativo





















Figuras 2 e 3. Fotografias dos participantes















Na circunstância, foi ainda possível perceber algumas das limitações que este país evidencia a vários níveis e estabelecer contactos com outras entidades que demonstraram interesse na concretização deste projeto.



Figura 4 - Programação do evento

















Figura 5 - Parceiros CBM-VET

2.2.2 Formação de formadores

Com base no levantamento de necessidades efetuado no WP 2, uma das áreas detetadas como de necessária intervenção foi o desenvolvimento de um plano de formação destinado a capacitar os colaboradores de várias entidades locais. Neste sentido, solicitamos às entidades locais que identificassem os intervenientes que poderiam frequentar uma ação de formação para formadores no âmbito do STCW, tendo em conta os seguintes requisitos:

- i. Deter uma qualificação de nível superior ou 12º ano;
- ii. Competências básicas no domínio das TIC;
- iii. Experiência profissional na formação
- iv. Competências pessoais e sociais adequadas à função: autonomia, assertividade, capacidade de resolução de problemas, espírito empreendedor, iniciativa, criatividade, flexibilidade;

Os objetivos desta ação de formação foram os seguintes:

- i. Planificar unidades de formação tendo como ponto de partida as orientações e procedimentos do plano de formação instrumento de gestão de uma organização;
- ii. Formular adequadamente os objetivos pedagógicos que irão orientar a atividade formativa:
- iii. Conceber e aplicar uma metodologia adequada aos objetivos, ao público-alvo e ao contexto da formação;
- iv. Utilizar e conceber de forma adequada os recursos didáticos e multimédia na formação, em suportes diversificados em função da estratégia pedagógica adotada;

















- v. Adequar o processo de aprendizagem à especificidade do indivíduo adulto.
- vi. Desenvolver as capacidades dos formadores e criar as condições para que adquiram as competências profissionais para a transmissão de conhecimentos para quem irá executar uma profissão a bordo dos navios de mar em condições de segurança pessoal e coletiva.

Os conteúdos abordados foram os seguintes:

- i. Operacionalização da Formação: do Plano à Ação
- ii. Recursos Didáticos e Multimédia
- iii. Plataformas colaborativas e de Aprendizagem
- iv. Avaliação da formação e das Aprendizagens
- v. Simulação Pedagógica Final

2.2.3 Visitas institucionais

No dia 20 de novembro estava, apenas, prevista uma visita ao Diretor da APCI, Dr. Alfredo da Trindade, entidade parceira do projeto. Neste encontro tivemos a oportunidade de Ihe dar a conhecer os objetivos do projeto, uma vez que o mesmo tomou posse como diretor da APCI já o projeto estava a decorrer.

Contudo, após a sessão de apresentação, surgiu a oportunidade de nos encontrarmos com a embaixadora de Portugal em STP, na sequência da abordagem efetuada pela adida

cultural em STP, Dra. Paula Pereira, que demonstrou interesse em conhecer mais em pormenor os objetivos do projeto e junto convidou-nos fazê-lo а embaixadora portuguesa, Dra. Cristina Moniz. A Senhora Embaixadora, que assegura igualmente a representação da UE em STP, demonstrou interesse em conhecer as especificidades do projeto e mostrou-se disponível para o apoiar, assim como a outros projetos que eventualmente venham ser desenvolvidos no país.



Figura 6 - Visita à embaixadora de Portugal

No dia 21 de novembro, visitamos o Centro de Aperfeiçoamento Técnico Agro-Pecuário (CATAP), um centro de formação profissional para jovens que desenvolve formações destinadas a agricultores e criadores de animais. Fomos recebidos pelo Eng. Celso Garrido.

















Esta visita permitiu-nos conhecer as instalações do centro e explorar possibilidades de recriar um centro destinado à formação profissional de marítimos semelhante ao que já existe para a área da agropecuária.

No final do dia 21, durante um jantar organizado pela DECEL, tivemos oportunidade de reforçar os laços com os diferentes parceiros do projeto e alinhar esforços para a prossecução dos objetivos do projeto.

Tanto a sessão de apresentação do projeto como a formação de formadores foram anunciadas através de um comunicado de imprensa na televisão local: https://cbmvet.eu/pt-pt/comunicado-de-imprensa/

















3 Conclusões e Recomendações

O presente relatório visa registar os aspetos considerados mais importantes relacionados com a visita da delegação portuguesa a S. Tomé e Príncipe (STP), de forma a partilhá-los com os restantes parceiros do projeto e outras partes interessadas relevantes não presentes no evento, tanto física como virtualmente.

Seguem-se as recomendações consideradas mais relevantes nesta fase do desenvolvimento do projeto:

- a. Que sejam desenvolvidos esforços no sentido de assegurar o necessário compromisso para a concretização dos objetivos deste projeto, das seguintes entidades, entre outras, que venham a ser identificadas nas fases seguintes do projeto:
 - (1) Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas;
 - (1) Ministério do Planeamento, Finanças e Economia Azul;
 - (1) Ministério da Educação Cultura e Ciências;
 - (1) Autoridade Marítima Nacional;
 - (1) Instituto Marítimo Portuário de São Tomé e Príncipe;

recomendando-se uma participação ativa dos parceiros de São Tomé na definição e implementação da melhor metodologia para a concretização deste objetivo.

- a. Que se desenvolvam esforços efetivos visando a criação do diploma legal de base que regulamente a atividade profissional dos marítimos.
- b. Para a criação do Centro de Formação recomenda-se que se considere a possibilidade de numa 1ª fase instalar esta capacidade numa estrutura já existente, que esteja a funcionar e que disponha dos recursos necessários; caso tal não seja possível, sugere-se que seja avaliada a viabilidade de adaptar as instalações do "Centro Policlínico Brasil São Tomé", em Santo António, para os efeitos em apreço.
- c. Que a criação dos planos de formação seja realizada com recurso a meios externos, i.e., através de parcerias a estabelecer ou da contratação deste serviço.
- d. Que para a identificação objetiva de cada uma das ações a incluir no plano de formação a criar, seja considerado, como referência, o Plano de Formação do IPTL.
- e. Que se estabeleçam parcerias com entidades de modo obterem ações de formação através da modalidade "chave na mão".
- f. Que sejam adotadas medidas efetivas e assertivas de controlo dos riscos identificados e a identificar.











